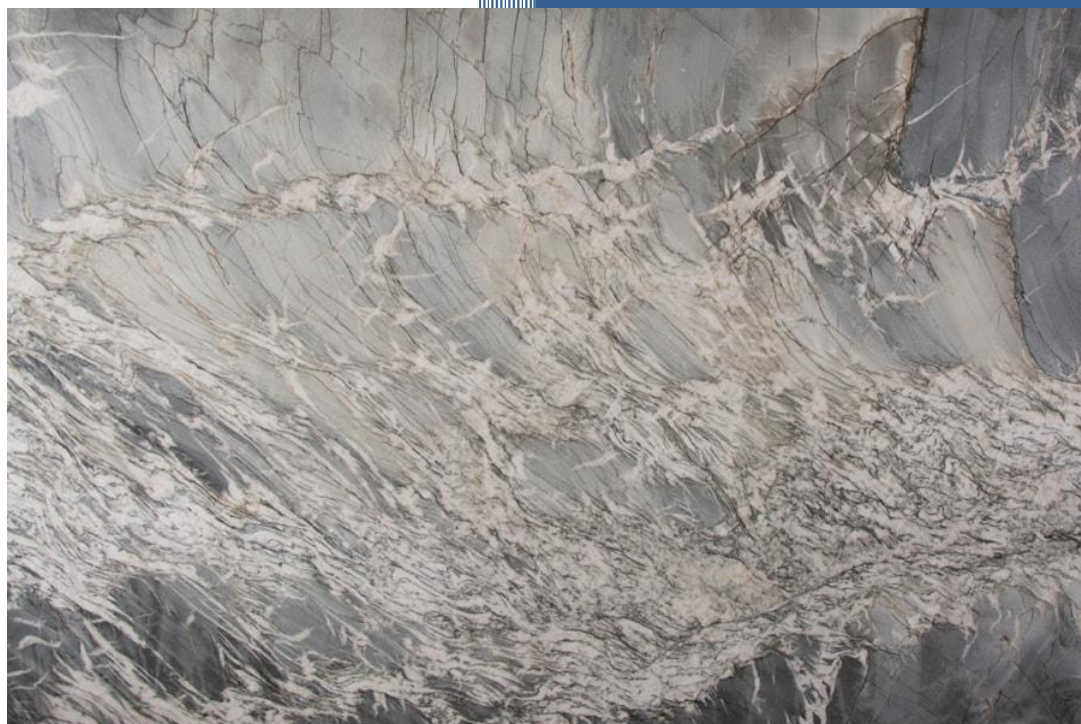


ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*



Síntese das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2020

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 02/2020

SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2020¹

As exportações brasileiras de rochas ornamentais atingiram US\$ 200,3 milhões e 426,1 mil t no 1º trimestre de 2020, com variação negativa de respectivamente 10,3% e 5,6% frente ao mesmo período de 2019. Seu preço médio teve recuo de 4,9%, o que deve constituir resultado tanto dos problemas econômicos provocados pela pandemia do Covid-19, quanto da forte valorização do US dólar.

As exportações de rochas carbonáticas brutas (mármore), mesmo considerando uma base ainda relativamente baixa (US\$ 3,9 milhões e 9,5 mil t), registraram variação positiva em valor (47,5%), peso (18,5%) e preço médio (24,5%). As exportações de rochas silicáticas e silicosas brutas (granitos e quartzitos) foram puxadas pelos quartzitos, tendo, mesmo assim, variação negativa no faturamento (1,7%) e volume físico (2,2%), apenas com incremento do preço médio (0,6%).

As exportações de rochas processadas foram as mais afetadas, com queda de 13,2% no faturamento, 8,8% no volume físico e 4,8% no preço médio, acabando por determinar o fraco desempenho geral das exportações brasileiras de rochas. Além disso, a participação dessas rochas processadas, no total do faturamento, recuou de 79,4% no 1º trimestre de 2019 para 76,7% no mesmo período de 2020. Todos os preços de produtos exportados foram afetados, incluindo os das chapas de quartzito (NCM 6802.99.90).

As exportações para os EUA somaram US\$ 118,3 milhões e compuseram 59,1% das vendas internacionais brasileiras, seguindo-se a China com US\$ 22,3 milhões e apenas 11,1% de participação. Em um patamar de faturamento já próximo ao da China, figura a Itália na 3ª posição entre os principais destinos brasileiros.

As exportações brasileiras de materiais rochosos artificiais de revestimento somaram US\$ 3 milhões e 5,3 mil t no 1º trimestre, tendo os EUA como principal destino.

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram US\$ 5,3 milhões e 10 mil t no 1º trimestre, com recuo de respectivamente 2,8% e 1,6% frente a 2019; seu preço médio recuou 4,1%. Os principais fornecedores de materiais naturais foram, nessa ordem, Itália, Turquia, Indonésia e Espanha, com volumes físicos individuais superiores a 1 milhão t.

As importações de materiais artificiais, por sua vez, somaram US\$ 14,6 milhões e 25,2 mil t, com variação positiva de respectivamente 11% e 24,3%; seu preço médio, no entanto, recuou 10,6% frente ao do 1º trimestre de 2019. Os principais fornecedores incluíram, nessa ordem, China, Espanha, Grécia, Hong Kong e Israel, com grande destaque da China.

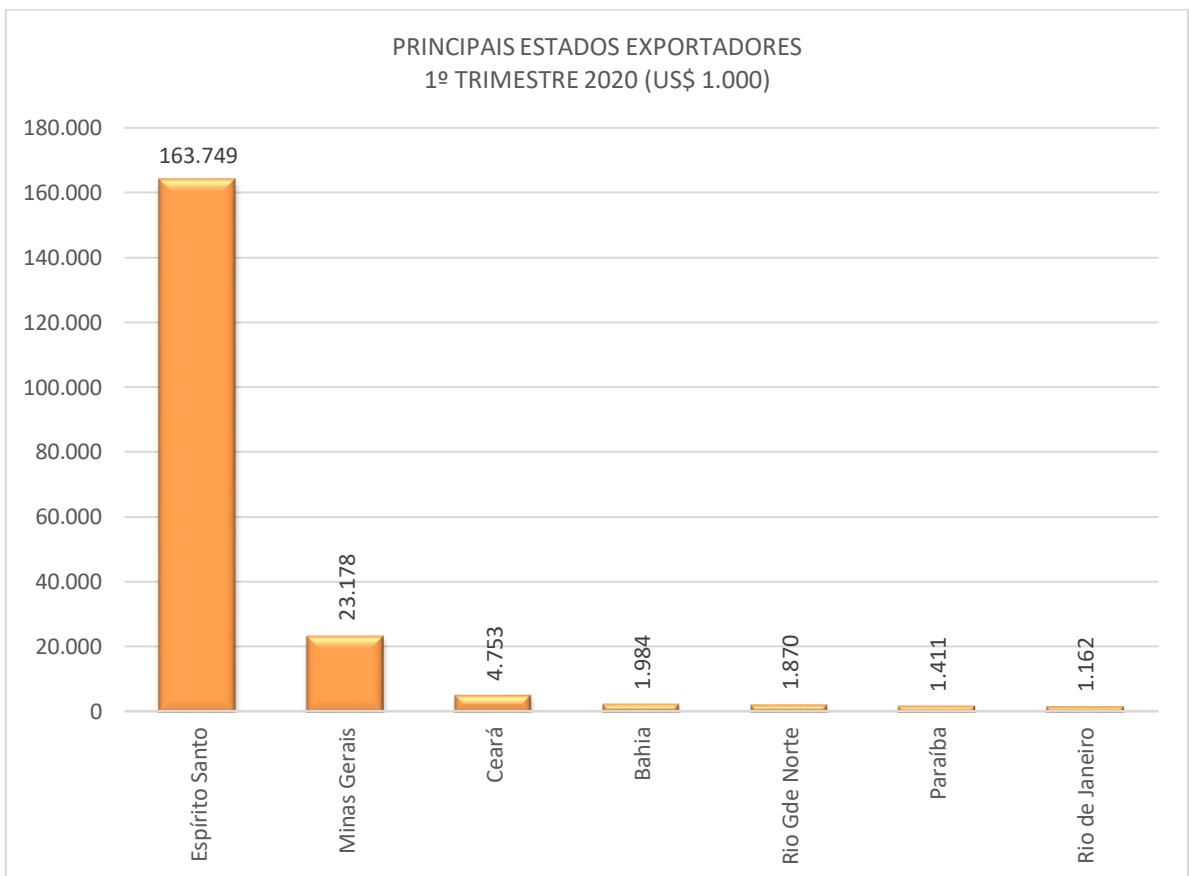
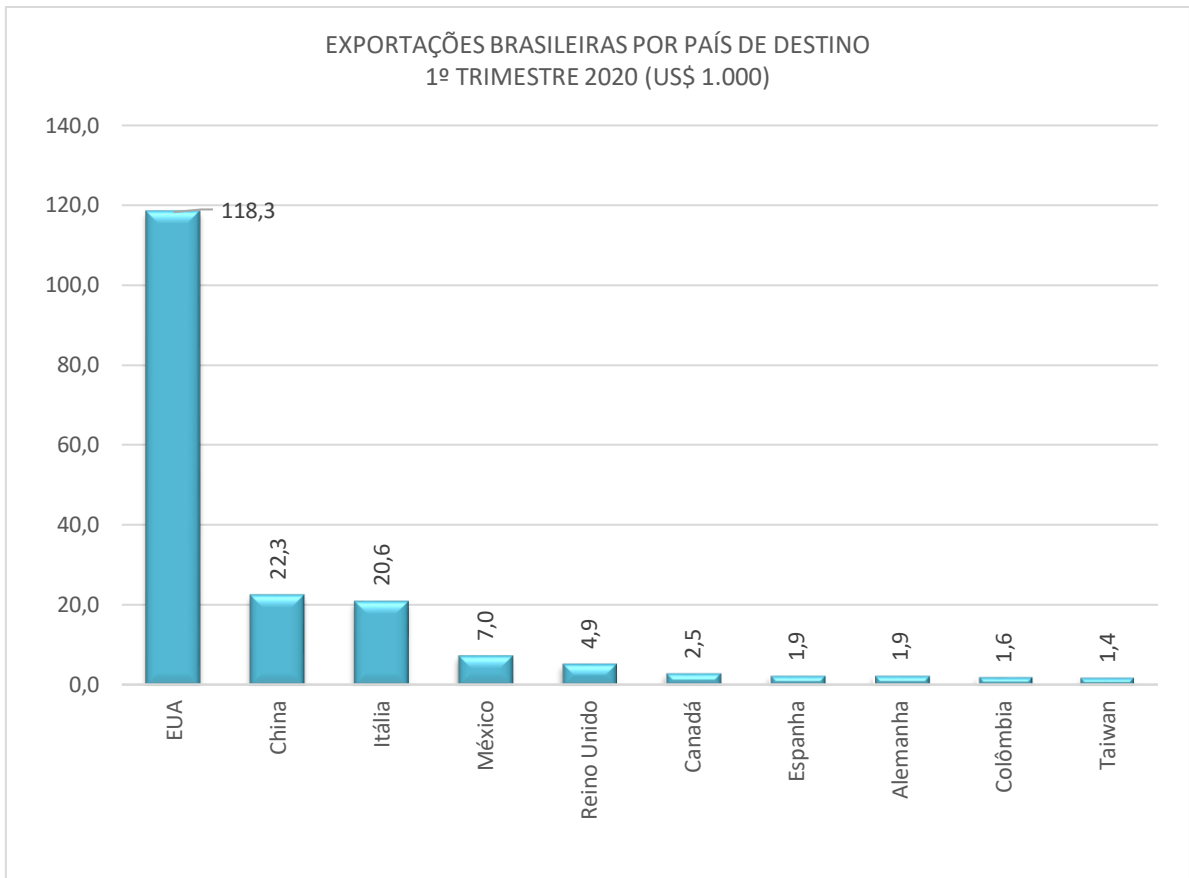
¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 14 de abril de 2020, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: quartzito Venom, produzido pela empresa Cajugram (www.cajugram.com.br).

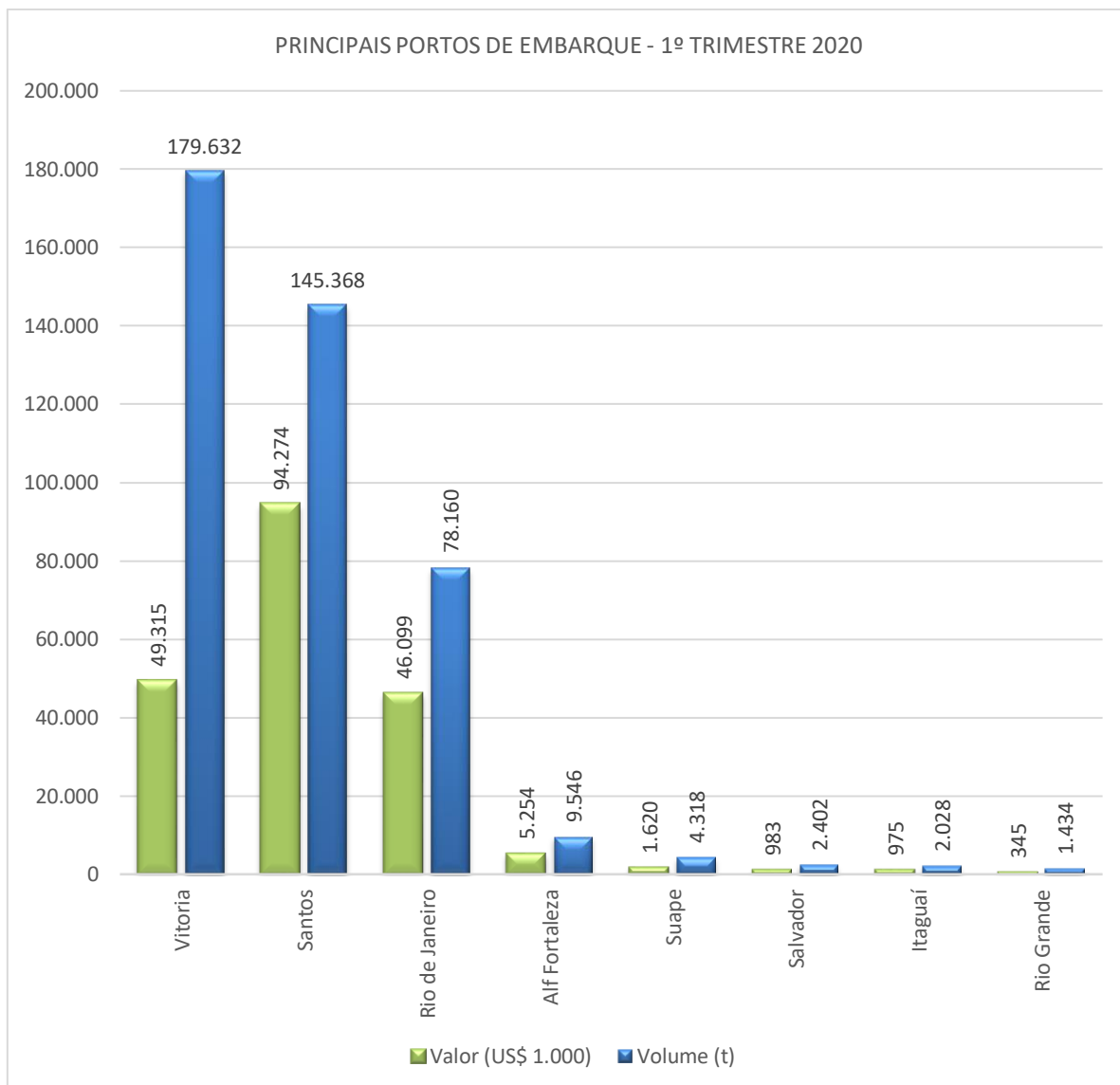
Comentários

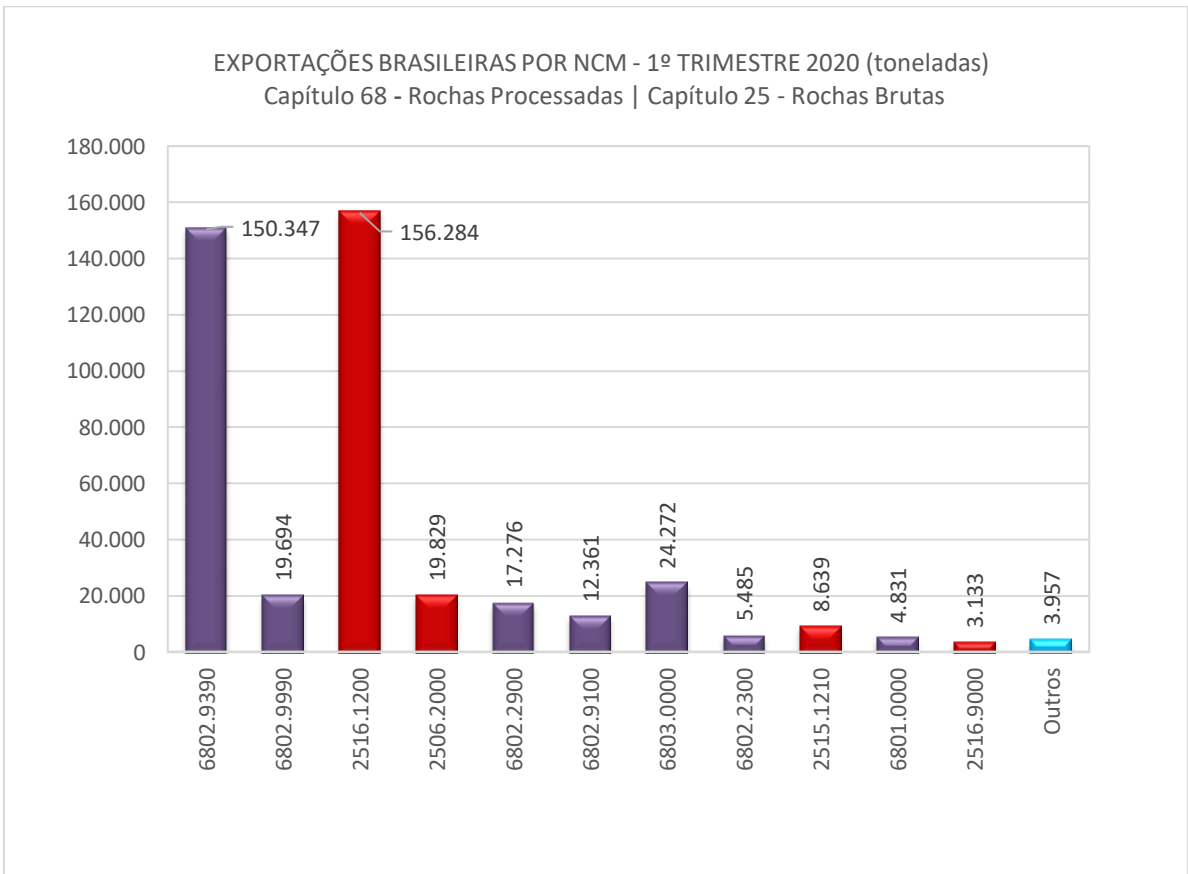
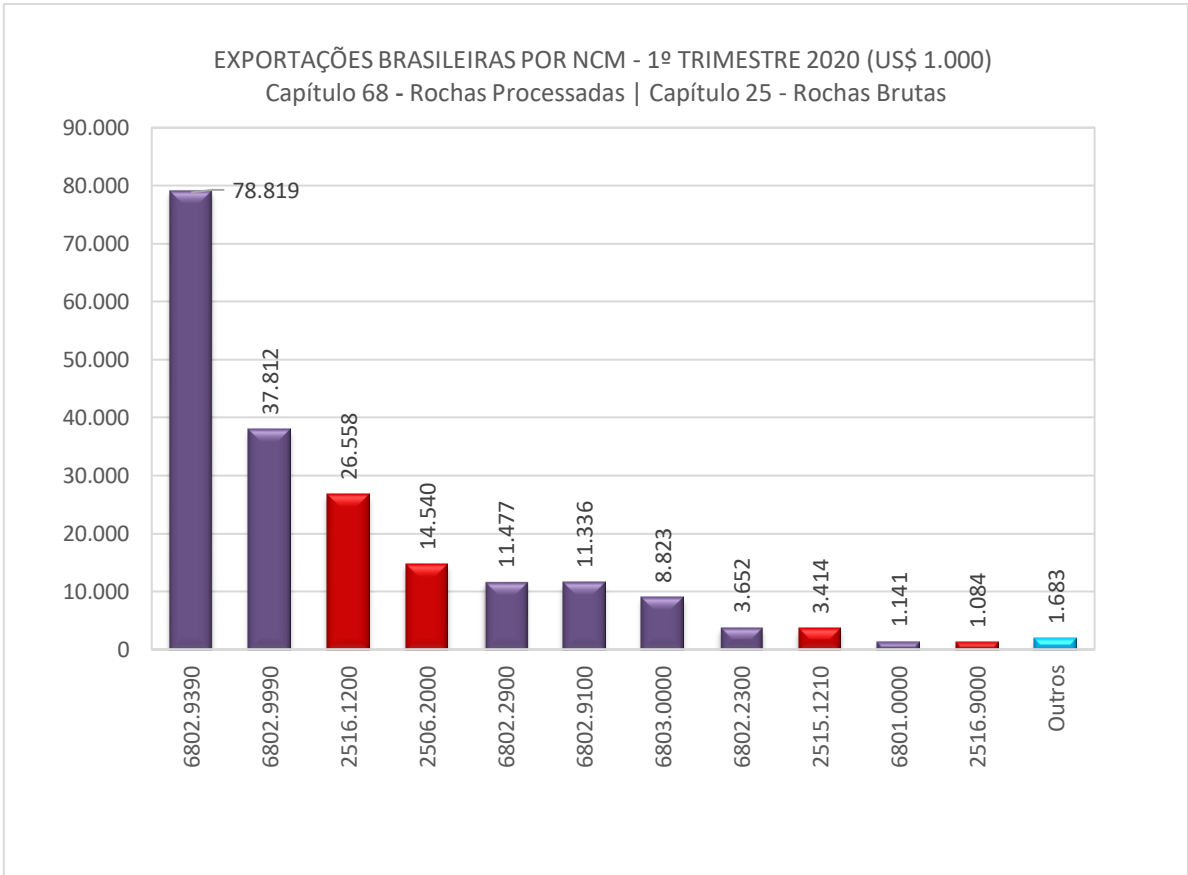
As exportações e importações brasileiras de rochas ornamentais parecem ter sofrido os impactos da Covid-19 já no 1º trimestre de 2020. Os prognósticos econômicos, em âmbito brasileiro e mundial, apontam tempos difíceis para o setor. A recuperação dos patamares de desempenho pré-pandemia ainda é incerta.

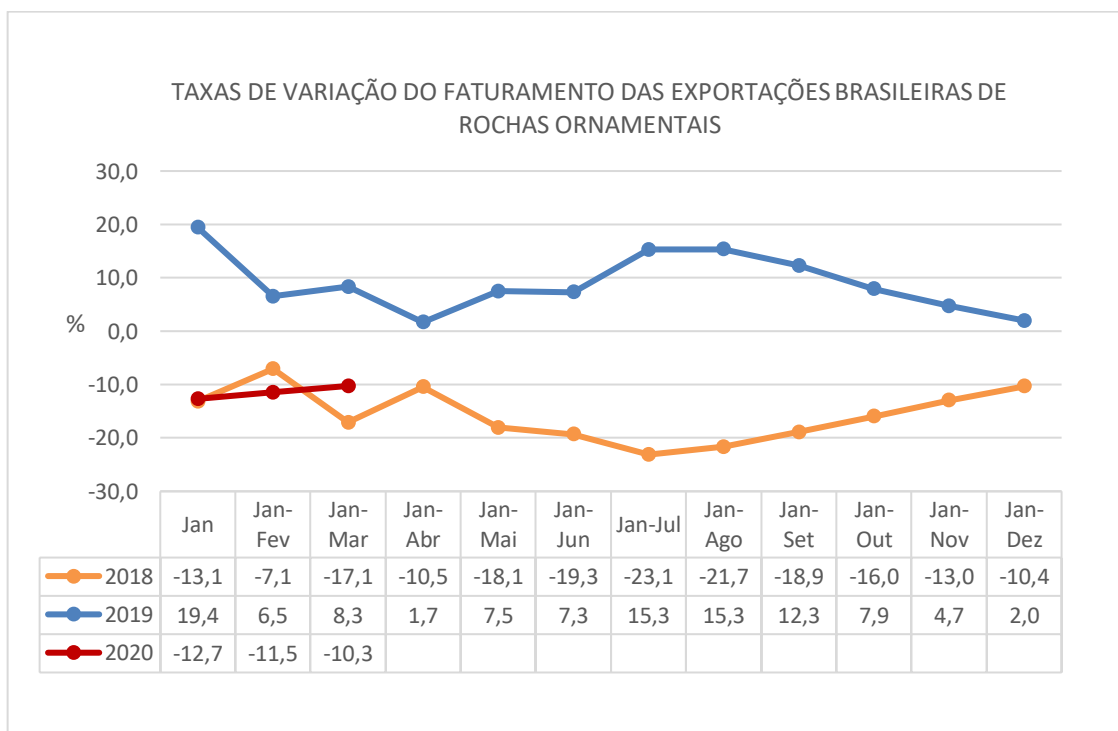
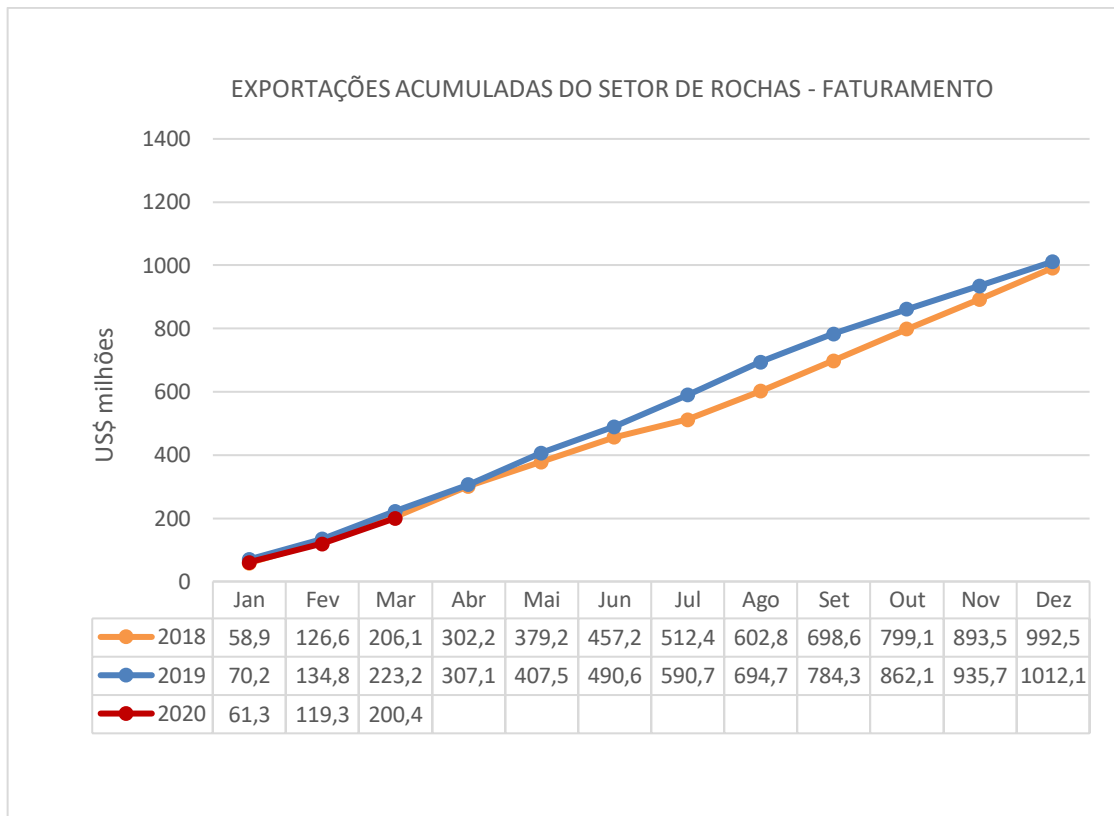
O faturamento das exportações pela NCM 6802.99.90 já perfaz quase 50% daquele da NCM 6802.93.90 (chapas de granito), compondo apenas 13% do seu volume físico. O incremento das exportações de blocos de quartzito (NCM 2506.20.00), aliado à queda geral de preços dos produtos exportados e ao esperado recuo das exportações em 2020, poderão comprometer a sustentabilidade econômica do setor do rochas e tirar muitas empresas do mercado.

Aparentemente, pela grande flexibilidade de preços e nas atuais condições de mercado, os produtos artificiais importados poderão cada vez mais substituir os produtos naturais brasileiros entre os consumidores de alto poder aquisitivo, no mercado interno.

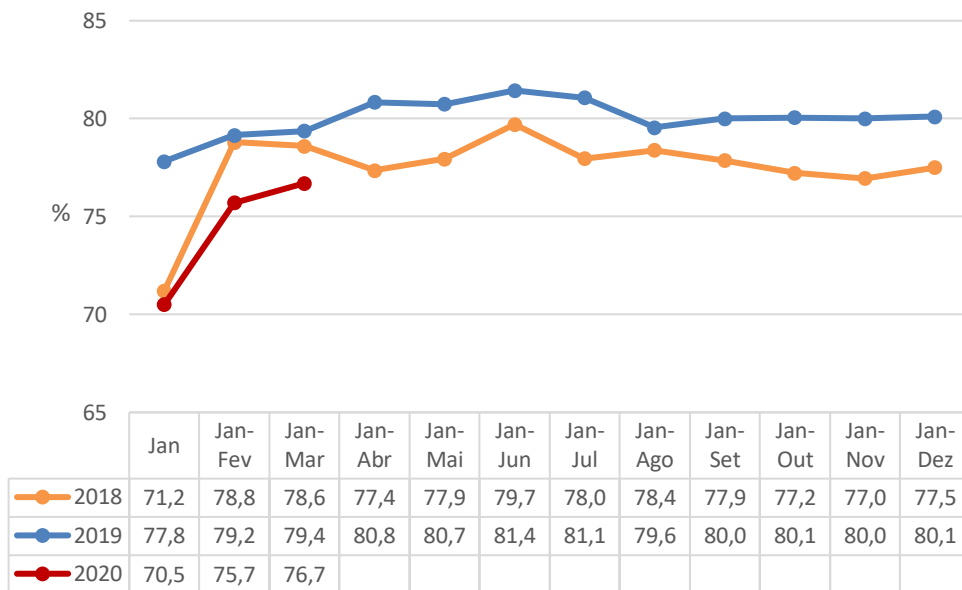




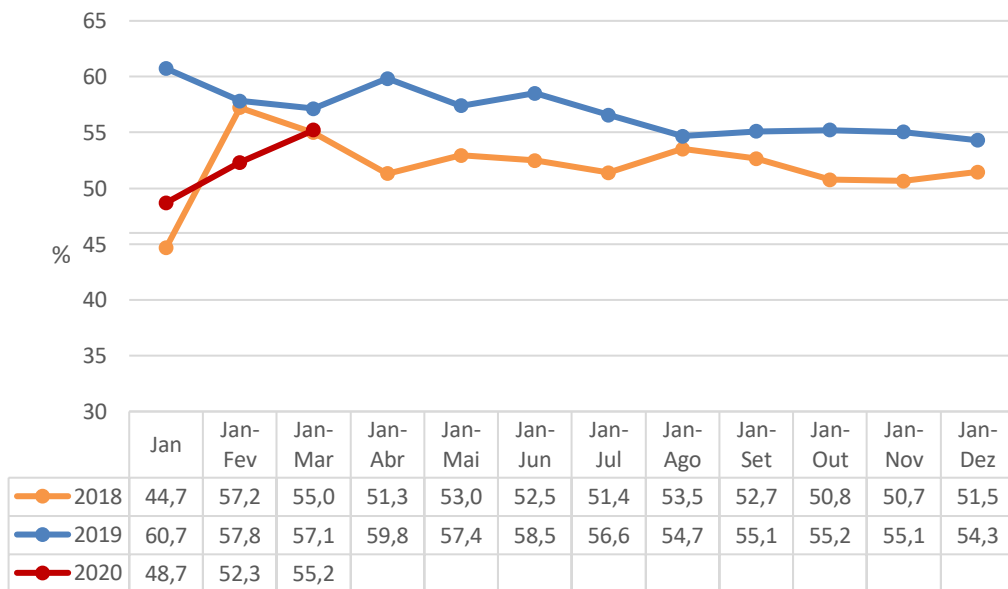




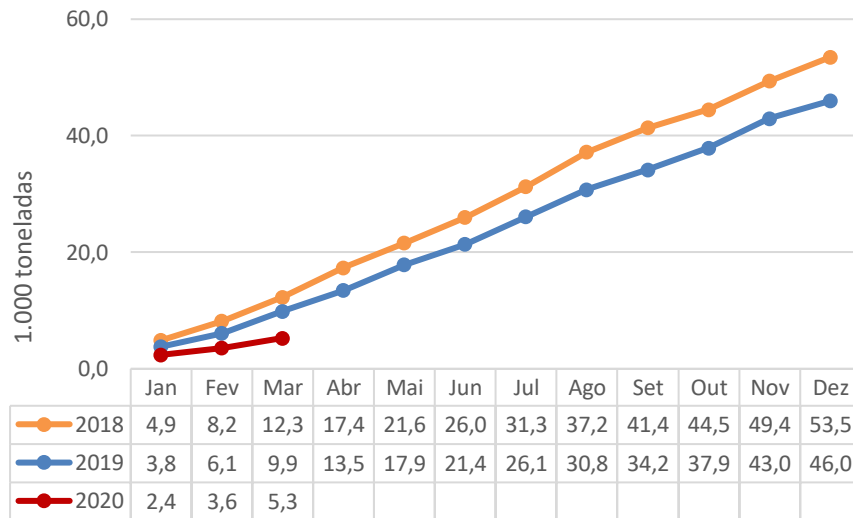
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



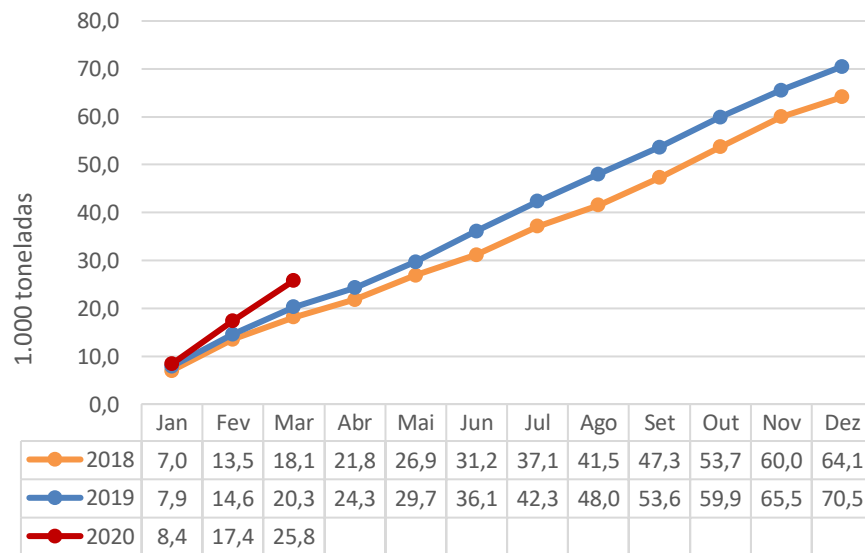
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



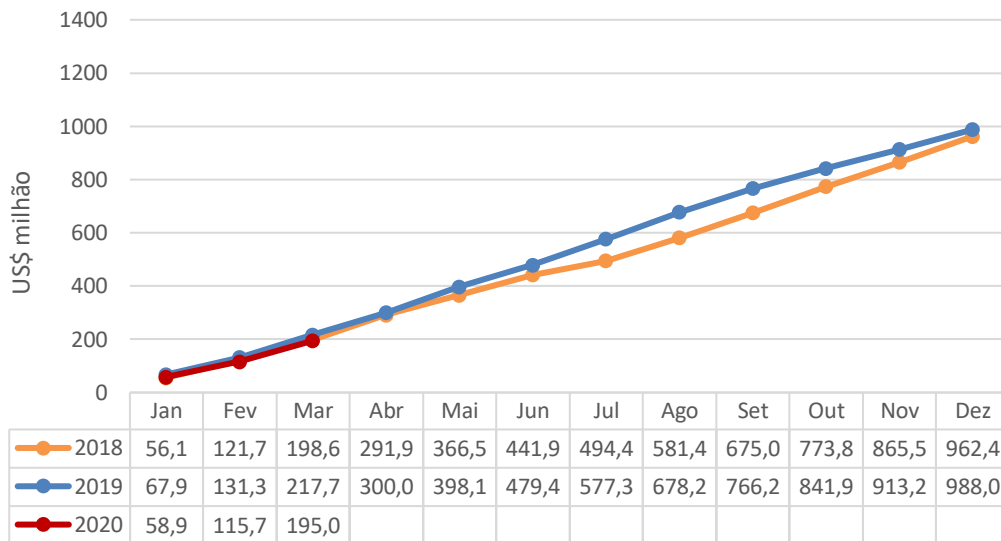
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS



SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

